

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, sexta-feira, 8 de maio de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 103

HOMENAGEM

A

Um Grande e Notavel REPUBLICANO

Em todas as nações, no seio de todas as collectividades humanas destacam-se sempre, em todos os tempos, homens proeminentes que se collocam na vanguarda dos altos acontecimentos nacionaes, e que, visando, como aspiração suprema, a grandeza da patria, servem de guia á nacionalidade a que pertencem, nessa accidentada jornada, empreendida pela humanidade em demanda desse acariado ideal que é a perfectibilidade humana.

Reunindo exceptionaes faculdades de commando, concentrando admiravel poder de iniciativa e de vontade, são sempre os grandes agentes, em quem recabe todo peso das responsabilidades dos destinos da patria, cujos magnos interesses nelles têm os mais fortes pontos de apoio.

Entre nós, na esfera politica, destaca-se logo, á primeira vista, o vulto gigantesco de Pinheiro Machado, — o denodado gaúcho, camião intemerado da democracia, cuja fé de officio forma, certamente, uma das mais bellas e edificantes paginas do regimen republicano: — vale por um harmonioso hymno entoado á Republica, que, no grande leader da politica nacional, desde os tempos cheios de duvidas e incertezas da propaganda, encontrou sempre o batalhador indefesso em prol do seu triumpho.

Homem publico, o senador Pinheiro Machado tem descripto uma luminosa trajetória, na qual, de victoria em victoria, apparece sempre como o *primo inter paris*, na defesa da sua ardente fé republicana e das inabalaveis convicções sobre o que suppõe ser a verdade do regimen.

E por isso mesmo, nas accidentadas situações por que passa constantemente a politica partidaria, ainda não houve, na vigencia da actual forma de governo, chefe algum que, como elle, reunisse maior somma de prestigio e confasse com um tão vasto circulo de sympathia e estima. O seu nome echôa triumphante por todos os recantos do paiz e é pelo povo brasileiro pronunciado comoquelle a admiração e respeito que somente conseguem despertar os

espíritos privilegiados como do notavel politico que, galhardamente, sabe vencer, por entre o choque tenebroso da ambições mesquinhas e o rugir satânico das paixões revoltas.

Nos grandes prelhos da vida politica interna, empenha-se com todo o ardor da sua alma de eleito e, fitando sempre a grandeza da patria, a firmeza e o prestigio da Republica, a cujo serviço collocou todas as suas energias, todo extraordinario valor das suas excelsas virtudes civicas, galga os postos avançados, empunhando, com um pulso rijo e forte, o bastão de chefe, em que a grande maioria da nação aprendeu a confiar, obedecendo-o, — certa do triumpho final dos elevados idéas da democracia. E a sua acção valorosa manifesta-se sempre benéfica e salutar, pois o seu principal traço característico é sen duvida a coherencia que lhe imprimem o patriotismo e a mascula energia d'um caracter de apurada tempera.

Republicano desde os agitados tempos da evangelização do novo regimen, por este tem-se batido, quer na tribuna e no jornalismo e pela palavra facil, arrebatadora e cheia de ensinamentos preciosos, quer no clangor das batalhas, por entre o reboar dos canhões, o tilintar das bayonetas e o fragor mortifero da metralha. Tanto sabe dirigir partidos politicos que são a grande corrente do pensar e do sentir da nossa gloriosa nacionalidade, como commandar aguerridas hostes em defesa das instituições, de que se tornou um dos mais esforçados e intemerados paladinos.

Portador de todos os requisitos que se exigem para um chefe, o senador Pinheiro Machado ha muitos annos destacou-se como tal e, actualmente, em que pese aos adversarios que não podem tolerar a sua superioridade incontrastavel, é, de facto, o grande leader da politica nacional, pelos enormes elementos de exito que reúne em torno do seu nome. Tornou-se um victorioso na vasta arena desse *struggle for life* da politica, com a sua immutavel lei do aperfeçoamento, pela selecção dos aptos e mais capazes. E do alto posto a que o elevaram as suas intrinsecas quali-

dades de chefe, mantendo as mais intimas relações de amizade com o exm. sr. presidente da Republica que lhe distingue com a sua alta estima e verdadeira confiança, havendo entre ambos a mais imperturbavel harmonia de vistas, ergueu muralha inexpugnavel contra os estranhos processos de *salvação* da Republica, ultimamente postos em pratica por certos grupos politicos, em muitos estados da federação. Mais uma vez mostrou-se o illustre senador gaúcho o guarda vigilante e forte que, na sua pessoa, sempre tiveram as instituições republicanas. Oppoz-se á corrente devastadora que procurava regenerar pela força brutal, pela desordem, pela anarchia, sem nenhum respeito ao direito, á ordem constitucional, na estulta supposição de que os problemas politico-sociaes podem ser resolvidos pela ponta das espadas ou pelas laminas dos punhaes. E tal foi a acção do notavel chefe, que, se outros serviços não tivesse e inestimaveis, este que prestou á Republica contendo a onda perigosa dos *salvadores*, era sufficiente para sagral-o benemerito, pelas palmas e flores da gratidão profunda de todos os patriotas brazileiros.

E d'ahi o não pouparem os seus adversarios, que corroidos pelo despeito e trabalhados pela inveja transformam-se em inimigos vermelhos e, num estado d'alma em que emudecem os sentimentos de justicia, com a expansionabilidade unica de odios e paixões que reclamam *revanche*, — investem contra a personalidade admiravel do Grande Chefe Republicano, que tem como que os segredos da victoria e, parece, depois de cada investida furiosa, sahir maior na sua honra e probidade, que se procuram destruir e na sua dignidade e patriotismo, que se querem, a todo transe, negar. Tarefa essa por demais ingloria, da qual não surgirá nunca o effeito desejado, porque, para isso seria preciso o eclipse total de todas as consciencias. A superioridade intellectual, moral e civica do notavel defensor dos ideaes republicanos não escapará jamais a quem, sob ponto de vista elevado, examine e estude os arrojados

e patrioticos surtos da sua agitada vida publica. E é a ella que sempre se referem homens eminentes e imparciaes, como o conselheiro Antonio Prado, que disse ver em Pinheiro Machado um vulto blindado de notavel talento, de extraordinaria faculdade de organização e commando e de excelsas virtudes civicas, pois só assim torna-se possivel uma explicação satisfatoria da sua acção politica e do enorme prestigio, que, por todo paiz, reúne em torno do seu nome; insuspeitos e respeitaveis estadistas, como agora o grande norte-americano, Theodor Roosevelt, a cuja capacidade observadora que è indiscutivel, estamos a dever a publicação dessas magnificas impressões de viagens, que a imprensa européa actualmente divulga e que attestam por toda parte, pelo testemunho precioso d'um nome de reputação universal, — não só a exuberante riqueza do nosso paiz, como a força inquestionavel da nossa nacionalidade civilizada e progressista e a grandeza intellectual e moral dos nossos homens publicos. Roosevelt vê em Pinheiro Machado um estadista e um politico de rija e fina moldura, em cuja compleição de aguia, são exceptionaes as qualidades de chefe e, por isso, se não admira da grande influencia que elle dispõe na alta politica brazileira.

A data de hoje assignala o anniversario natalicio desse gigantesco vulto nacional, a quem as paixões de politicos contrariados nas suas ambições não poupam, mas, a quem não faltará jamais a devida justiça por parte dos que podem julgar, em esfera mais elevada que a da politica encandesciente, a sua acção politica de valoroso e lidimo republicano. Auspicioso acontecimento, pois, esse, que á nossa penna vacillante de provinciano suggeriu os desprentenciosos conceitos que aqui ficam, como uma demonstração do nosso elevado apreço á individualidade robusta do senador Pinheiro Machado, e com ella, a expressão sincera dos nossos votos para que elle continue a pugnar, victorioso, pelo bem estar da Patria e a grandeza da Republica.

O GENERAL PINHEIRO MACHADO

JULGADO POR JULIO DE CASTILHOS

no grande diario riograndense do sul A Federação, na sua edição de 10 de dezembro de 1898,

E POR JOAQUIM ROCHA

no brilhante vespertino da Capital Federal Gazeta da Tarde na sua edição de 24 de fevereiro de 1913

Precedendo os dois importantes artigos, reunidos em folhetos,—Xavier Pinheiro, escreve o seguinte:

Os deslapiadores da honra da Republica e dos seus homens publicos, que procuram, pela difamação covarde, amesquinhar o nome do impolluto e querido Chefe do Partido Republicano Conservador, cujos serviços ao regimen são de alta monta e inestimaveis, precisam ser confundidos e acapados com a reedição do sincero e magistral panegyrico que o saudoso e inolvidavel evangelizador da Republica que se chamou Julio de Castilhos traçou, com aquella hombridade e independencia que eram o caracteristico da sua grandeza moral e civica.

Actualmente não possuímos quem melhor possa servir a Republica e tornal-a feliz e engrandecida e, apezar da campanha miseravel e sordida feita pelas creaturas que receberam do valoroso e ineterato defensor da Republica. Elle ali está consagrado pela opinião dos que sabem amar a obra consolidada por Floriano Peixoto e defendida pelos que ainda têm fé no dia de amanhã.

Julio de Castilhos, que proficou abnegadamente em pro do regimen que nos felicitou e nos orgulha, traçou, ha 15 annos, com mão de mestre, o perfil do eminente cidadão, honra da nossa raça e gloria da nossa terra.

O genuino órgão dos republicanos—O Paiz, a sentinella alerta dos nossos ideaes, dando, na sua edição de 14 do corrente, na sua 1.ª pagina, esse preito ás altas virtudes do egregio General Pinheiro Machado, assim se exprimiu interpretando a opinião dos puros republicanos e dos que têm em os seus corações os nomes queridos dos que defendem e defenderam a Republica com lealdade e civismo.

«Como homenagem ao eminente chefe republicano, senador Pinheiro Machado, cujo valor mais e mais se accentua, dia a dia, e tanto mais quanto adversarios de todos os tempos ou de ha pouco o agredem, trasladamos para as nossas columnas o brilhante artigo que sobre a personalidade inconfundivel e de excepcional relevo traçou magistralmente, em 1898 o saudoso e inolvidavel Julio de Castilhos.

Ninguém melhor do que o velho estadista riograndense, que foi no sul a mais vigorosa columna da Republica, conhecido Pinheiro Machado, seu patricio, seu amigo e seu consanguineo. E por isso mesmo que, tendo em trazo diario, pode apprehender, simultaneamente, os seus traços geraes e os pequenos detalhes de sua vida sempre consagrada a grandeza e a prosperidade, mais do que do seu Estado, da Republica.

E este o magnifico artigo de Julio de Castilhos que revivemos nestas colum-

nas, para brilho do Paiz e satisfação dos nossos leitores».

Sirva essa reedição do justo preito de Julio de Castilhos—puro, o imperterrito apostolo da Republica, ao nosso querido e preclaro Chefe General Pinheiro Machado, de mordada aos que insensatamente vivem a desprezar quem se tornou a personificação do Brio, da Honra e do Civismo nacionaes.

Ainda para mostrar aos detractores do impolluto cidadão, o seu valor, o quanto merece quem tanto tem servido a Republica com extremado carinho, vamos vulgarisar, para todo o sempre, neste preito, a saudação feita a s. exc. quando chegou a esta capital, de volta da sua gloriosa terra natal,—berço da democracia brasileira, pela brilhante penna de um talentoso e independente jornalista, espirito orientado, coração franco e leal quando se expande,—o nosso querido amigo sr. Joaquim Rocha.

Esta homenagem veio publicada na primeira pagina da suntuosa folha vespertina desta Capital—«Gazeta da Tarde», que tem como director o fulgurante jornalista Victor Silveira, honra da nossa imprensa, que não mede sacrificios para defender os bons principios e aquelles que se collocam acima dos interesses mesquinhos e bastardos.

Essa reverencia ao eminente estadista riograndense, prestada pela penna do redactor politico do popular diario vespertino, a 24 de fevereiro deste anno, encheu de verdadeiro jubilo a alma republicana, porque nella estão os sentimentos de todos os corações que idolatram a figura extraordinaria desse grande brasileiro, cujo unico crime tem sido crear viboras e acarinhar no seu seio perversos e ingratos.

As cinco columnas da «Gazeta da Tarde» não podiam ficar encravadas na sua collecção, precisavam sahir della para ao lado do brilhantismo panegyrico feito por Julio de Castilho—o puro, o immaculo patricio que estava indicado como o mais legitimo successor do Marechal de Ferro, serem sempre lidas com unção e devoção.

Essa pagina sincera, que muitos não conhecem, necessitava ser divulgada como preito de justiça a quem é, como disse o intrasigente republicano que tão ardorosamente pontifica no diario vespertino—o mais digno.

Isso fazendo, damos como nosso testemunho de apreço e de solidariedade ao bello espirito de Joaquim Rocha, para esmagar aos que tão vil e covardemente tentam marcar com a peçonha das suas diatribes e com a baba das suas calumnias e protervias. Aquelle que os sinceros republicanos consideram o unico que poderá fazer, feliz e digna, a nossa estremecida Patria, que se tornou grande depois de 15 de novembro de 1889,

I

PINHEIRO MACHADO

Quem é Pinheiro Machado?

Na vida do Rio Grande, esse nome representa uma tradição fulgente e equivale a um constante ensinamento civico.

Na vida da Republica, elle se destaca, em nobre saliencia, avultando sempre, dia por dia, pela palavra immaculada e pelo exemplo permanente da mais admiravel abnegação de patriota.

Estava o Brasil entregue á apathia funesta do esteril segundo reinado, que tinha em Pedro II o genio das bagatelas; no dizer conspucio de um dos mais applaudidos estadistas imperiees.

Estava o Pio Grande do Sul sob o jugo omnipotente do então tronitroante tribuno Silveira Martins, que, conhecedor eximio da debilidade organica e da corrupção crescente do regimen dynastico, ameaçava o throno de D. Pedro com a insurreição da provincia, cujas tradições republicanas, atestadas historicamente pelo inominavel deccennio revolucionario 35 a 45, infundiam receios ao imperador timorato, e ao mesmo tempo dominava oficialmente a sugada provincia com o apoio odioso que lograra alcançar no velho palacio de São Christovão.

Foi por esse tempo que o Pinheiro Machado regressou á sua terra natal, depois de haver concluido com brilhantismo o seu tirocinio academico em S. Paulo, onde honrou sempre o historico renome riograndense, pela probidade de conducta pessoal.

Chegando ao Rio Grande, após prolongada ausencia, o digno patricio encontrou desde logo, ao iniciar os seus passos, as mais vivas e insistentes solicitações da politica então dominante, que buscavam attrahir o ao remanso bonançoso do commodismo industrial, sempre propicio ás almas de compleição subalterna.

Mantida serena e inalteravel repulsa ás instigações do egoismo estiolador da integridade moral, desprezou elle com calma altivez os meneios habituaes aos corruptos de officio, que haviam em vão tentado desviar o do recto e amplo caminho que lhe traçava um civismo bem elucado, escrupuloso e previdente.

Pouco tempo depois, empreheu-se no Rio Grande a vasta obra da propaganda pela Republica, sem vacillações, sem transigencias, apostolando-se a solução legitima do inludível problema politico do Brasil, por entre copiosas esperanças de victoria final.

Surgiu impavido o primeiro club republicano no municipio de S. Luiz, por iniciativa resoluta de Pinheiro Machado, cuja energia de acção e nitidez de ponto de vista fecundavam no seio popular a prophetica palavra evangelisadora do decano dos propagandistas—o sempre pranteado puritano que se chamou Venancio Ayres.

Dahi por diante, nunca mais repousou o devotamento civico do benemerito riograndense, que se entregou de todo em

todo aos labores incessantes pelo advento da Republica.

Não houve serviço que elle não accettesse prazientemente, não se lhe depararam difficuldades que não affrontasse com ardor crescente, não se lhe impuzeram sacrificios que não fizesse de animo imperturbavel e abnegado.

Nenhum golpe imprevisto poderia ferir o seu coração affectuoso, mais lancinante do que a morte prematura do inextinguivel apostolo Venancio Ayres, seu parente consanguineo, seu mestre acatado, seu amigo fraterno de todos os momentos.

Para honrar e venerar, porem, ainda mais expressivamente a memoria impolluta do inesquecivel Venancio, cujos exemplos constituirão sempre um precioso legado de virtudes excelsas a todos os republicanos, sobretudo aos do Rio Grande, elle multiplicou esforços sinceros para imprimir maior amplitude á sua proverbial dedicação.

Nesse periodo laborioso e sempre memoravel da evangelização republicana, que ainda repercutiu sonoramente nas gloriosas paginas da «Federação», nenhum dos seus illustres companheiros se sobrelevou ao virtuoso patricio no impulso educativo, no ardor proselitico, na abnegação recrescente.

De uma tão inconcussa affirmativa pôde dar autorizado e decisivo testemunho a propria «Federação», que então era o posto supremo de onde emanava a palavra directora da brilhante e fecunda cruzada politica.

Sou, finalmente, a hora grandiosa da fulgurante victoria, tantas vezes antevista nestas columnas, saturadas de flamejante e indestructivel fé republicana. Desabou o throno, supprimiu-se o regimen dynastico, proclamou-se a Republica em meio das ovações nacionaes.

Foi nesse momento excepcional que Pinheiro Machado, comovido e satisfeito ante o triumpho incruento, quiz despir a sua armadura de combatente de primeira linha e pediu permissão para entrar obscuramente nas fileiras da rectaguarda, deixando aos seus companheiros da ardente refrega victoriosa as funções de direcção, os postos de commando, recusando obstinadamente occupar qualquer posição saliente.

Superaram a reluctancia de sua modestia os rogos dos amigos; a obstinação da sua tendencia para a penumbra despretenciosa cedeu ás intimativas pertinazes da aggremação que não o dispensava da vanguarda.

Rendendo-se ás repetidas instancias que o assoberbam, sentiu-se elle coagido a prestar assentimento á inclusão do seu nome na lista dos candidatos do partido republicano á Assembléa Constituinte Nacional.

Eleito senador, a sua palavra conceituosa e o seu peculiar aitalamento exerceram justa preponderancia, ao lado de outros collegas, no seio da representação riograndense, a qual soube desempenhar dignamente, naquella vasta e heterogenea assembléa, uma relevante missão que já mais poderá ser olvidada.

Em novembro de 1891, após o violento golpe de Estado, que poz remate inconstitucional ás sessões tempestuosas do primeiro anno da legislatura do Congresso da União, installou-se inopinadamente no Rio Grande, por um conjunto especial de circunstancias occasionaes, a arbitrariedade, odienta, desenvolta e ridicula dictadura a que o bom senso popular deu o expressivo cognome de *governicho*.

Durante a phase anomala e tenebrosa em que as populações riograndenses supportaram o torpe flagello desse desgoverno anônimo, mixto de ferocidade sanguinaria e de bambochata dissoluta, que provocava quotidianamente a execração geral, não se entregaram á indifferença nem ao desalento os republicanos devotados á defesa da lei, entre os quaes se distinguio o integro patricio pela sua incessante actividade e competencia directoral.

Operando-se o rapido e irresistivel movimento reivindicador de 17 de junho de 1892, assumiu elle nessa admiravel jornada um papel de eminencia como um dos principaes organisadores dos efficazes aprestos que deviam produzir a derrocada total da execranda dictadura do anônimo sanguinolento.

Restituída ao Estado a existencia normal pela restauração do regimen da legalidade, curto foi o repouso do seu benemerito propugnador.

No breve decurso de alguns mezes, sobreveiu a monstruosa invasão trazida dos paizes circumvizinhos por brasileiros desnaturalizados, de mistura com as feras do banditismo mercenario, como uma congerie sinistra de sclerados em desvario.

Iniciou-se assim, em condições tão repulsivas e negregadas, a crudellissima guerra civil que, por espaço de quasi um triennio, ensanguentou o Rio Grande, propagou-se á capital da União e a outras porções immensas do territorio nacional, convulsivando funestamente a existencia da Republica e espalhando a ameaça da propria desintegração da Patria.

Nesse instante tragico e angustioso, quanto ás esperanças mais solidas da estabilidade republicana e da unidade brasileira pareciam afundar-se em um sossobro irremediavel, foi que Pinheiro, cuja grandeza moral cresce na razão directa das difficuldades que se lhe antolham, encontrou ensejo adequado á revelação serena das suas qualidades excepcionaes.

Enquanto o governo do estado, dissipando o aturdimento que se apoderára do espirito publico, cuidava de prover ás urgentes exigencias da defesa e da segurança geraes, com o defectivo e precioso amparo do incomparavel marechal Floriano e do imperterrito exercito nacional, cuja tradicional fidelidade á lei e cujo heroismo victioso se expandiam em éstos de entusiasmo crepitante, Pinheiro Machado chamava ás armas os seus concidadãos e organizava as invenciveis legiões que constituiram a legendaria Divisão do Norte.

Desde então até o entencimento da abominosa guerra interna, o heroico e abnegado soldado-cidadão não procurou um só minuto de descanso, não sentiu a mínima fadiga, não formulou uma allegação qualquer.

Sempre á frente daquelle invicta *Divisão*, ao lado do benemerito e venerando general Rodrigues Lima, que exercia com invidez o commando propriamente militar, elle tomou parte conspicua em todas as refregas, em todos os combates de armas, a começar pela gloriosa batalha de Inhanduhy, onde a sua bravura imperturbavel e a sua capacidade guerreira provocaram o exuberante apreço do commandante em chefe—o provelo, admirado e querido general Hyppolito Ribeiro, cuja gloria teve o berço na tremenda campanha contra o Paraguay.

Organizador e assistente moral dessa phalange nunca vencida, percorreu com ella o territorio do estado em todas as luctas do extremo sul. E a guiou em tenaz perseguição aos revoltosos fugitivos, até Santa Catharina, em cujo litoral, isto é, em Itajahy, promoveu o combate renhido que forçou os profugos a se refugiarem, em retirada confusa, a bordo dos vapores rebeldes destacados naquella porto.

Ao mesmo tempo mandou perseguir os que se haviam embrenhado nos sertões do Paraná, onde a *Divisão do Norte* executou serviços inestimaveis.

Regressando ao Rio Grande com a intrepida columna expedicionaria, voltou elle ao territorio paraense para vigiar a fuga arditosa dos aventureiros costumazes.

Retornou ao encalço dos retirantes, destruindo-lhes sempre a reatguarda, até que na sangrenta peleja do Carary succumbiu Guemercindo Saraiva, que servia de eixo sobre o qual rodava o carro das ambições revolucionarias.

Houve como que um prolongamento artificial da lucta atroz, simulando a agronia de um moribundo assistido pela resignação longanime.

Feriu-se, enfim, o decisivo combate de *Campo Ozorio*, onde ficou definitivamente aniquilada a abominosa revolução restauradora.

Só então foi que Pinheiro Machado, convencido de que eslava extinta a lucta armada, embainhou a sua espada de guerrilheiro temerario e intaculado, para exercer as suas funções de senador da Republica.

Tomando assento no Senado Federal desde 1895, elle tornou-se logo uma figura preponderante, que cresce dia a dia.

No scio da representação riograndense a sua palavra e o seu conselho ecoam como uma lição fecunda, na sua constante attitudo de chefe modesto e desprerencioso.

No Senado Federal elle tem sido e continúa a ser a vigilante sentinella da autonomia dos Estados, de accordo com a suprema soberania da União, concitando todos os interesses legitimos, pondo termo ás controvérsias illicitas.

E destarte tornou-se o senador Pinheiro Machado, no Congresso Nacional, o principal conciliador dos interesses dos Estados e o órgão mais fiel das aspirações legitimas do Rio Grande do Sul, como director autorizado da representação do nosso Estado.

Tal é o brasileiro, tal é o republicano, tal é o riograndense, tal é o legionario invicto.

II
SALVE, O MAIS DIGNO!

Nesta phrase synthetica está a representação do centro de acção das forças e propriedades da humanidade; está a harmonia das vozes da soberania popular a sagrar desse modo o recém-vindo; está a manifestação mais sincera, mais leal e mais digna de uma Nação a distinguir o seu filho que mais comprehende as suas aspirações. E' sublime sentir-se essa expressão que vem das camadas inferiores, chega á media e quando tóca a superior, traz o tom determinativo da acção a desenvolver-se no meio politico.

Por uma lei philosophica, a sociedade é a conductora ao maximo de intensidade da vida de todos e de cada um; e, por isso, nós observamos, a essa solemnidade politica, cumprindo essa lei.

O pensamento de um é o pensamento de todos, é o sentir verdadeiro de toda a sociedade politica curvando-se ante a figura homérica do general Pinheiro Machado.

E assim, em face dessa solemne demonstração do seu valor pessoal, do seu prestigio politico, poderá perfeitamente o eminente vice-presidente do Senado dizer aos seus adversarios politicos, como o grande republicano MARTINS JUNIOR disse um dia, na Camara dos Deputados, em meio de um silencio profundo e com a sua autoridade de homem superior:

«O vosso poder e a vossa força não assentam na lei, nem no patriotismo; o pedestal em que vos firmastes não tem a rigidez granitica dos principios; não é feito de mármore immaculado dos sentimentos humanos; assenta na lama e tem a consistencia das construcções ephemeras, fundadas no capricho e na desorientação, na incompetencia e na incompetencia».

E o eminente chefe da politica nacional pôde dizê-lo desse modo, porque está com a justiça, desde que seu evangelho é a Republica e a religião que cultiva é a da liberdade.

S. Ex. não representa a vontade, agindo livremente, segundo a sua natureza, como acontece aos seres humanos que formam a sociedade em geral; mas sim segundo o estudo das propriedades e das forças dessa mesma sociedade, offerecendo-lhe os elementos de resistencia para sua acção.

E' o perfeito sociologo estudando o evolucionismo pela combinação do raciocinio e da observação.

Elle vê, portanto, do alto, sem diminuir o valor dos homens que formam a nossa sociedade politica, afastando-se, assim das theorias de Stuart Mill, que estudava para as sociedades formas de governo, abstractamente.

O digno general Pinheiro Machado tira da civilização contemporanea a deducção do estado politico da sociedade, conhecendo, assim, o governo que mais lhe convém.

E, nesse estudo, despreza todas as illusões metaphysicas de Platão, todo o theologismo de De Maistre, para seguir sómente o systema assemelhado ao de Rousseau.

Estabelecendo-se a relatividade entre a sua intelligencia e o seu sentimento, nós encontramos nelle a *liberdade moral* que é a *virtude* e o *trabalho*.

Sua acção em prol desta sociedade que se debate nas ancias de um enfraquecimento politico inexplicavel, nunca foi embaraçado pelas raizes inextricaveis que o vicios e os interesses veem lançando, ha

muito, nos sentimentos humanos. O eminente homem politico a quem a Patria republicana saudava, freneticamente, tem um acentrado amor aos seus irmãos de credo politico, e quando lhes fala, sente aquelle mesmo fremito de entusiasmo que sentia Demosthenes falando aos athenienses.

Este dizia: «Eu não falo senão para vos salvar», e aquelle diria: «Eu não falo senão para vos guiar».

E os guia com a inteireza de seu caracter, que só encontra *simile* nos antigos ramos; com a sua acção decisiva, conduzindo-os bem, porque S. Ex. deu á Republica os rebentos de um espirito de escól, toda a energia de sua fibra patriótica, deixando transparecer na limpidez de sua alma os grandes ideaes da humanidade.

Sua individualidade una e perfeita não tem limites extremos, desde que esses terminam, em relação a um aspecto, onde começam, quanto a um outro.

E' a individualidade particular a limitar-se com a espirital; esta com a politica e, assim, em um desenvolver infinito de aspectos, cada qual mais notavel, a apresentar-se na sociedade.

E na grandeza incommensuravel da promiscuidade dessas feições, sentindo a rison mystica das coisas; apostolando uma fé inabalavel na Republica, elle apparece com a aureola do MAIS DIGNO.

Seja á beira dos rios caudalosos que levam em seu leito, muitas vezes, tantas podridões; seja sob a ardencia de um sol tropical, seja, á margem dos grandes desertos, sob a influencia dos ventos, talvez portadores de miasmas deletérios; seja sob a acção de um meio politico inexpressivo e tacanho, o illustre general Pinheiro Machado não infecta o seu organismo, não perturba a sua serenidade de animo.

Nelle as manifestações não se reduzem, como no geral dos homens de estatura moral inferior, á fraqueza, á miseria, á fragilidade; mas são producto das aspirações, dos desejos superiores, da influencia do mundo elevado. E elle quer a grandeza da Republica, pelo lado moral se faça intensa e fecunda, produzindo na estatura dos homens publicos esse reflexo sublime da honestidade impecavel, da passagem impolluta pela vida terrena.

Reconhecendo o desdobramento incalculavel das substancias sociaes, procurou sempre dar-lhes uma directriz consentanea com as necessidades da Republica, e dahi a reunião das forças capitales, constitutivas do seu grande prestigio.

Locke, o grande philosopho, sobre quem Villa dissera haver aberto á philosophia uma perspectiva toda nova, encontrou na *experiencia* a fonte capital do conhecimento humano. E da sua decorrença disse ainda adirem a sensação e a reflexão.

O general Pinheiro Machado é o Locke da philosophia politica. Tem a experiencia dos homens e das cousas, como sente a sensação do amor pela Republica e estabelece a reflexão sobre todos os acontecimentos que, neste sentido, se desdobram.

Sua acção, porém, nada tem de tragica, como o era de Joffroy, no meio dos oppositores do espiritalismo: não é tambem assimilavel á de Cousin, cuja imaginação construía sem que uma base solida servisse de supporte ás suas construcções; mais é positivamente, igual á de Royer Collard.

Sobre esse philosopho extraordinario houve varias apreciações. Taine, por exemplo, opposicionista da doutrina philoso-

phica que elle pregava, mas reconhecendo a superioridade de suas concepções, teve que confessar, que o «estyllo de Royer Collard é o de um legislador dos homens e dos acontecimentos».

Aqui está o conceito que traduz perfeitamente a acção de um passado que se afirma no presente, como reflectirá, sobre o futuro, quando o historiadador tiver que traçar todo esse periodo de vida republicana.

E é por isso que o seu espirito pouza demoradamente sobre os factos deste momento, procurando encontrar a formula integral da resolução exigida pela sociedade, para os problemas que mais de perto interessam á vida politica da Republica.

O eminente chefe da politica nacional tem a inteira concepção dos destinos da Patria; elle investiga a origem dos acontecimentos politicos; elle procura conhecer na razão de ser de sua origem, a capacidade do phenomeno, para diminuir-lhe as proporções, se é nocivo, ou para dar-lhe vida, fazê-lo crescer, se se apresenta sob um aspecto util.

E o povo que o acompanha de perto, que lhe ausculta o pensamento, que se tem o dever de dar aos homens que se distinguem a expressão do seu sentir, glorifica esse soldado illustre da Republica, experimentando a mesma sensação de Edgar Quinet, quando via curvarem-se diante de Mirabeau os seus tres grandes adversarios—Bar nave, Beaumetz e Goupil.

Era a grandeza desse vulto homérico da França que os humilhára como a grandeza desse general Pinheiro Machado attrae os seus adversarios da vespera.

Nos caracteres de sua escola politica, sustentando, ousada e firmemente os principios da sociologia e da moral, poz em evidencia o eminente chefe da politica nacional o culto pelo regimen e a espontaneidade de acção que representa sua força extraordinaria.

O povo, representante capital da soberania das nações, soube dar neste momento de angustias, de dores, de incertezas, o exemplo maior do seu civismo, tornando-se cúmplice das idéas e aspirações desse grande culto nacional.

Quando Martins Junior, em um dos seus momentos de desprendimento das cogitações do direito, olhava para as questões sociaes e enfrentava decisivamente o problema abolicionista, disse: «E' preciso resolver a questão abolicionista, de maneira que reparando uma falta no passado, não tenhamos que commetter uma outra contra o futuro», preparára uma comparação.

Attenda o povo para esses conceitos, estude o momento historico e resolva a questão da successão presidencial dando ao eminente general Pinheiro Machado aquillo que o seu passado exige para que não tenhamos que registrar no futuro a prova da nossa desidia.

Lembre-se de que toda a sua ambição de homem publico se resume em manter immaculada sua reputação e servir á sua Patria.

Foi, por isso, que os republicanos de S. Paulo, em um gesto nobre e ativo, disseram que o illustre vice presidente do Senado representa a verdadeira expressão republicana.

Nessa manifestação está clara a mesma acção de Garot com Condillac.

Aquelle pensava, com relação a este, que chegando a Condillac chegára á luz, após haver atravessado as trevas.

S. Paulo atravessára as trevas de um *civilismo* impenitente, al-

cançando agora a luz, com o encontro do termo da equação politica do momento.

E se não fôr entendido assim pela geração presente, a situação politica do paiz, o movimento, em contrario a isso, que, por um acaso inconcebivel se pudesse operar, traria, como resultante, a manifestação da inconsistencia e fraqueza dos nossos actos politicos, a impotencia da acção republicana e a contra-revolução das leis, extinguindo a liberdade popular.

Teriamos uma guerra de idéas, impostas pela sedicção, ou pelo suborno, ou uma dictadura, determinada ao povo pelo terror.

Sentiríamos a Republica ferida na sua grandeza moral, veríamos a honra dos seus homens ultrajada pelo retrocesso de sua prosperidade e observaríamos o povo transformado a uma escravidão disfarçada.

Assim daríamos a prova mais incontestada do repudio ao que é sabio, ao que é bello e ao que é humano, fazendo a Republica tombar do ponto mais alto em que fôra collocada ao mais baixo, a que se possa reduzir a grandeza de uma Nação.

Mas não é, e não será assim, porque os suffragios, com que o povo elevou o eminente general Pinheiro Machado ao alto posto politico em que se encontra, confundindo-se com a apothose que o consagra, neste instante—O MAIS DIGNO, reunem mandantes e mandatarios, como que constituindo uma alma commum.

E será dessa junção de idéas e de pensamentos que O MAIS DIGNO sairá para dirigir os destinos do paiz.

Na desordem do intellectualismo e da moral, no mundo romano, quando se completou o periodo militar, pululavam em Roma espiritos cheios de incertezas, dominados por um desalento absoluto, demonstrando a necessidade de uma reacção.

Nós aqui, certamente, não sentiremos essas incertezas, não observaremos esses desalentes, apesar das vozes dos despitados e dos ambiciosos enguerrarem-se estridentes, soprando aos quatro ventos esse desamor pela Republica, esse aviltamento moral dos homens, esse máo julgamento das causas, sem base de conceitos reaes sem manifestações positivas.

E se por circumstancias imprevistas se manifestasse entre nós um periodo igual ao de lord Eldon, na Inglaterra, o general Pinheiro Machado, esse vulto homérico da Republica, pensando como lord Palmerston pensava ali, agiria para dar ao povo reformas que evitassem as revoluções.

Nós recordaremos, para o povo sentir bem os effectos de um desvio na corrente de idéas republicanas que accentuamos, e que ocorreu na Italia, o que se passou na França e o que succedeu na Hespanha.

No primeiro desses paizes imperou o systema da força recalcitrante; no segundo a mentira e a hypocrisia dos homens eram os elementos de triumphos ephemeros; no terceiro era o absolutismo a dominar os homens.

Mas nesses paizes tudo isso se passava, tudo isso tomava vulto, tudo isso se desenvolvia, porque lhes faltava um homem que, se transformando em uma barreira inexpugnavel, dominasse essa onda de desordens e de desvarios.

Entre nós, porém, isso não se poderia dar, porque o salvador das situações difficeis, o mediador plastic entre contendores irremoviveis, o modificador dos momentos mais graves da vida republicana, ali está.

O predomínio politico desse grande republicano é a nossa

garantia maior, porque elle quer a liberdade, como pensava Voltaire, a igualdade, como deseinhara Rousseau, assim como professa o direito e exerce os principios, democraticos. E, se não fosse assim, se elle não synthetizasse a Republica, na sua mais nitida expressão, nós, ao envez de contar com o progresso moral, teriamos a registrar a perversão, o falseamento dos principios, o desvairamento dos homens politicos, tudo isso a se conduzir como se conduz um governo sem bussola.

Mas não. Elle está vigilante, e, como hontem, se foi mister garantir a Republica, de armas na mão, se, hoje ou amanhã, o mesmo soldado de outra época. O eminente general Pinheiro Machado só tem um feitiço, só age de modo uniforme, só tem a guiar-lhe os passos essa norma de dignidade e de honra que constitue a grandeza dos homens superiores.

E amanhã, pegando nas rédeas do governo da Republica, cuja presidencia o povo lhe deve confiar, escolhendo-o, como o MAIS DIGNO, o illustre chefe da politica nacional levará para ali essa mesma norma com que conquistou os louros da victoria dos grandes luctadores.

E' a soberania popular a conceder um premio ao grande republicano que manteve sempre, sob sua vigilancia, a arca santa da Patria, encerrando a imagem da Republica, a que monta guarda de honra, como Floriano montára ás aras do Thesouro.

SALVE, O MAIS DIGNO!

Primeira Companhia

Isolada de Caçadores

Do regresso do Ceará, chegou, hontem, a esta capital pelo «Marquez de Paranaguá», a primeira companhia isolada de caçadores, aqui acantonada. Logo que a mesma deu entrada no quartel de praça de Marte, lá foi o nosso representante levar as saudações do «Diário» à briosa unidade do exercito nacional e aos bravos officiaes que a commandam.

A companhia, que tem como commandante o sr. capitão Gentil Mendes Tavares, desmembrou-se aqui, hontem, pela manhã com um effectivo de quatro officiaes e um intendente, sete officiaes inferiores e 79 praças de praça, todos gosando da melhor saúde.

Ficou em Fortaleza um contingente que se destina a S. Luiz do Maranhão, o qual é composto de 20 soldados e um cabo de esquadra, sob o commando do 3.º sargento Francisco Arsenio da Silva.

Os officiaes aqui desembarcaram dos são os seguintes:

Capitão Gentil Mendes Tavares, commandante; 1.º tenente Benedito Passos de Carvalho, 2.º tenente, Antonio Alves Fernandes Tavora e Adolpho Pereira Maia intendente.

Officiaes inferiores: 1.º sargento, Pedro Bazilio da Silva, 2.º Antonio Araujo da Fonseca, 3.º Diogo Floriano Basson Ribeiro, 4.º José Thomaz de Oliveira, 5.º José Antonio de Lima, Antonio Miranda de Lacerda e Antonio Gomes da Rocha.

Edição especial Domingo proximo daremos oito paginas do «Diário», trazendo além de outras publicações a ultima mensagem do sr. presidente da Republica.

Amanhã transcrevemos na integra, as revelações do sr. Dr. Veneslau Braz, presidente eleito da Republica, ao conceituado organ carioca, o «Jornal do Commercio».

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 6.
O bispo eleito do Piauí, monsenhor Octaviano de Albuquerque embarcou para Roma.

RIO, 6.
O Senado reconheceu e empossou senador por Sergipe o sr. Serapião de Aguiar e pelo Rio Grande do Norte o sr. Eloy de Sousa. Elegeu a sua mesa, sendo vice-presidente, o sr. Senador Pinheiro Machado e secretarios, 1.º o senador Araújo Gões, 2.º o senador Pedro Borges, 3.º o senador Metello, 4.º o senador Gonzaga Jayme e suppletos os srs. senadores Almeida Guimarães, Antonio Azêredo e general Valladão.

CEARÁ

FORTALEZA, 7.
O sr. coronel Antonio Correia quando assassinado em Chuveiro, a balas, viajava para esta capital em companhia do seu netto Arlindo Correia. São imputados assassinos Neco e Auto Martins. A policia tem effectuado prisões, com excepção de Auto Martins que se evadiu.

O coronel Correia era homem de fortuna, havendo tomado parte na assemblea do Juazeiro.

O seu enterro foi corridissimo.

FORTALEZA, 7.

Falleceram o dr. Virgilio de Moraes, advogado e lente na faculdade d'esta capital de direito commercio e o major Philadelpho Ferreira Lima, genro do coronel J. Brígido.

FORTALEZA, 7.
Chegou o sr. coronel Pedro Silvino, commandante do 2.º corpo policial.

FORTALEZA, 7.
O directorio conservador apresentou o nome do dr. Pedro Rocha para substituir o coronel Antonio Correia, na chapa de deputados estaduais.

EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 6.
Os principais jornaes publicam longos resumos da ultima mensagem do sr. Marechal Hermes da Fonseca.

ALLEMANHA

BERLIM, 6.
A «Gazeta de Berlin» noticia o proximo divorcio do ex-rei de Portugal D. Manoel II e da princesa Victoria de Hohenzollern.

ITALIA

ROMA, 6.
Constando aqui com insistencia que a princeza

Victoria de Hohenzollern, casada com d. Manoel II, pedira a dissolução do seu casamento.

FRANÇA

PARIS, 6.
Os jornaes aqui publicam extensos resumos da ultima mensagem do sr. marechal Hermes da Fonseca.

BELGICA

BRUXELLAS, 6.
Os estudantes desta capital promoveram verdadeiras manifestações populares de applausos a mediação do A. B. C. Argentina, Brasil e Chile no conflicto dos Estados Unidos com o Mexico, indo verdadeira massa popular saudar as legações desses tres paizes americanos.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6.
Consta que a conferencia para discutir as bases da paz entre este paiz e Mexico reunir-se-ha em Montreal, no Canadá.

—O general rebelde Carranza foi convidado para mandar seus representantes á conferencia.

—O general tambem rebelde Pancho y Villa entrou, triumphalmente, em Torreon.

—Os generaes rebeldes recusaram a proposta do general Huerta de unirem-se contra os norte-americanos, sendo geralmente reputada critica a situação deste dictador.

Palcos e telas

Esteve verdadeiramente atraente o espectáculo de hontem das interessantes e graciosas Americanitas.

Foi o festival da mimosa Lina, dedicando á diversas familias thezezezezes, que não perderam esforços no sentido de resgatar a festa theatral da farsa e do artista. Foram levadas á scena duas boas operetas no desempenho das quaes as Americanitas foram irrepreziveis. E' preciso porem salutar a gentil Auita, que prona pela graça admiravel com que se porta no palco.

A casa, se não foi completa, foi bom regular.

Notas policiaes. Patrulha.— Patrulhará a cidade o mercado publico hoje (sexta-feira) o subdelegado de policia do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos, e o theatro, do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes.

Queixa.—O sr. Julio Ferraz, subdelegado de policia e agente fiscal do municipio, no povoado de São Domingos, veio hontem queixar-se de que o sr. Laurindo de Castro Lima, residente no mesmo povoado, ante-hontem, pelas 4 horas da tarde tentara assassinal-o, disparando contra elle um tiro de revolver, cujo projectil não o attingiu por ter o queixoso, que então vinha subido o rio «Parnaíba», em uma canoa, se lançado á agua. As declarações do queixoso foram tomadas por termo, e mandados intimar para deporem no proximo sabado as diversas testemunhas do facto delictuoso, bem como o accusado para ser interrogado e defender-se.

Varias Noticias

Missa.—Hontem pelas sete horas da manhã teve lugar, com o ceremonial do rito catholico, a missa que o sr. major Marcelino Machado, commandante do vapor Igarassú mandou celebrar em suffragio da alma do seu amigo o illustre e conceituado politico maranhense, dt. Christino Cruz, fallecido ha pouco no Rio, onde se encontrava como representante de seu estado natal, na camara federal, em cujo seio gosava de reconhecida estima.

Foi muitissimo concorrido o sagrado acto. Alem dos representantes da imprensa local, notamos a presença das seguintes pessoas e corporações:

Drs. Arlindo Francisco Nogueira, Francisco Pires de Castro, Felouso Castello Branco, Jayme Rios, João Virgilio dos Santos, Odylo de Moura Costa, Luiz Alves da Costa, Octavio Falcão, Raimundo Gil da Silva Santos, Fausto Fernandes da Silva, Mathias Olympio de Mello, Bonifacio de Carvalho, Collect Antonio da Fonseca, João Climaco Filho, desembargador Carlos de Araujo Costa, Barão de Castello Branco, coronel José João dos Santos e familia, Leocadio Alves dos Santos e familia, Manoel Raimundo da Paz, Manoel Lopes Correia Lima, Honorio Parentes, e João Barbosa Ribeiro Filho, tenentes, coronel Laurindo Campello de Senna Rôsa, Antonio Cavour de Miranda, Pedro Sant'Anna, José de Sant'Anna, e Joaquim Antonio de Noronha, majores Pedro Mendes, Marcelino Machado, Benjamin do Rego Monteiro, capitães Francisco Guimarães e familia, João Cunha, Joaquim Virgilio dos Santos, Herminio de Moura Rios, srs. Marcelino Martins, Graciano de Souza Milhomem, José Pereira de Araujo, Cezar da Costa Rego, Luiz Sant'Anna, Vitalino Andrade, Horario Couto e familia, Raimundo Britto, Jovianino Quintino de Britto, Trajano Nestor de Castro, Benedicto Pestana, Pedro Cuaba, Irineu Alves de Carvalho, Braz Francisco de Souza, Francisco Ivo, padre Constantino Boson e seminario Diocesano, Collegio do Sagrado Coração de Jesus, d. Maria Germana da Cruz e Santos, senhorita Urbana Leite, d. Antonia Ferreira da Silva e oitenta alumnos da Escola de aprendizes artifices.

Foi celebrante da missa o revm. o padre Fernando Silva.

De regresso da capital maranhense, onde se achava tonando parte nos trabalhos do congresso legislativo, de que é digno membro, esteve ligeiramente nesta cidade, tendo embarcado hontem para Floriano, o sr. coronel Theydes Barbosa, redactor do «O Popular», e commerciante nessa prospera localidade piauihyense.

No «João de Castro», tomou passagem hontem para Floriano, o sr. José Pires Ferreira, que acaba de chegar do Paris, e se destina á villa do Loreto, em visita á sua digna familia ali residente.

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Passageiros desembarcados hontem no vapor «Marquez de Paranaguá», nesta capital: Coronel José de Lobão Portellada dr. Elias Firmino de Souza Martins em 1.ª Companhia de

Correios.—De accordo com o que propuzera o sr. dr. administrador dos correios deste estado, resolveu o sr. director geral, elevar para 38:407\$000 a verba para condução de malas; crear um lugar de estafeta distribuidor na agencia postal de Floriano; elevar de 2 para 4 viagens mensaes a linha de Amarante a S. Pedro; elevar de 1:200\$000 para 1:800\$000 o custo annual da linha de Parnaíba a Amaração.

—Determinou o sr. director geral, de ordem do sr. ministro da viação, que enquanto o Lloyd Brasileiro permanecer encorporado ao Patrimonio Nacional sejam communicadas á directoria todas as irregularidades commettidas pelos commandantes dos vapores daquelle companhia, afim de serem levadas ao conhecimento do sr. ministro da viação, para os devidos fins.

—Precisa se fallar com o sr. Antonio Bento Gonçalves hoje, ao meio dia, na 1.ª secção.

—Taxa cambial: franco 3608; mareo \$752; peso-ouro 3\$968.

—Entraram na administração, do dia 5 ao dia 7 deste, 87 malas de correspondencia e foram expeditas 58.

Coronel José Portellada.—Regressou da sua excursão a Parnaíba o sr. coronel José de Lobão Portellada, dignissimo gerente da Companhia de vapores.

Passageiros embarcados hontem no vapor «João de Castro» com destino a Floriano e escalas: José Parentes, José Pires Ferreira, sua senhora e 1.ª creada, Theydes Barbosa, Miguel Pereira d'Araujo, Alexandre Ribeiro, Octavio Soares, Benjamin Monteiro, dr. Antonio C. Filho, Elias Taira, Raymond Baptista, Wladimir Costa, Carlos Luiz de Souza, Antonio Jorge Barquill, e Eugenio Nascimento.

Telegrapho Nacional Telegrammas recibidos Marcellino Anollveira, Deputado Antonio Freire, Linha para S. Luiz interrompida, demais boas.

Está em Therezina o sr. coronel Augusto Daniel, adiantado industrial e politico de prestigio no municipio de União.

Acha-se nesta capital o sr. capitão Urbano Lobão digno collector estadual em União, onde reside e é abastado fazendeiro.

Viajou para Campo Maior o illustre clinico desta capital dr. Hector Pinto.

Na proxima semana iniciaremos a publicação do relatório do illustre secretario de Estado do Governo, dr. Luiz de Moraes Correia. E' um trabalho minucioso, organizado com a intelligencia e criterio elevado, que sempre reconhecemos no digno auxiliar da administração publica do estado.

CORPO MILITAR DE POLICIA.— Serviço para o dia 8 (sexta-feira) Rondel a guarnição, o sr. 1.º tenente Fabio Araujo.

Estado-maior, o sargento amonense Tauty.

Dia ao corpo, 2.º sargento Antonio Leal.

Guarda do estacio, 2.º sargento Abilio, cabo Eduardo e sargento Honorio.

Guarda da cadeia, 2.º sargento José Martins, cabo Pedro Borges e corneta approado João Carneiro.

Guarda da delegacia fiscal, cabo Joaquim Reis, Fachina, cabo Benjamin, Guarda do quartel, cabo Pedro Alves.

Patrulha, cabo Manoel Magua, Piquete, corneta Thomaz Candida, Uniforme (4.º)

CLINICA DENTARIA

Anisio Brito
CIRURGIÃO DENTISTA
RUA GRANDE.